

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

TÂNIA ELIAS DE JESUS

ALBERT CAMUS, UM RESISTENTE POLÍTICO

UBERLÂNDIA/MG

2013

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

TÂNIA ELIAS DE JESUS

ALBERT CAMUS, UM RESISTENTE POLÍTICO

Dissertação a ser apresentada ao Curso de Mestrado em Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia, para obtenção do título de mestre em filosofia. Área de concentração: Filosofia Moderna e Contemporânea. Linha de pesquisa: Política e Filosofia Social. Orientadora: Profa. Dra. Georgia Cristina Amitrano.

UBERLÂNDIA/MG

2013

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

TÂNIA ELIAS DE JESUS

ALBERT CAMUS, UM RESISTENTE POLÍTICO

Dissertação defendida e aprovada em 27 de março de 2013, pela banca examinadora constituída pelos professores:

Prof^a Dr^a Georgia Cristina Amitrano (Orientadora)

Prof. Dr. Alessandro Rodrigues Pimenta (UFPI)

Prof. Dr. Leonardo Ferreira Almada (UFU)

UBERLÂNDIA/MG

2013

*"Sou o que quero ser, porque possuo apenas uma vida e nela
só tenho uma chance de fazer o que quero.
Tenho felicidade o bastante para fazê-la doce, dificuldades
para fazê-la forte,
Tristeza para fazê-la humana e esperança suficiente para
fazê-la feliz.
As pessoas mais felizes não têm as melhores coisas,
elas sabem fazer o melhor das oportunidades que aparecem
em seus caminhos."*

Clarice Lispector

*Dedico essa dissertação aos meus queridos filhos Victor Hugo,
Luan Rogério e André Luis... Ao ter vocês, me tornei-me uma
'mulher camusiana', revoltada. Percebi que era preciso a
resistência para encontrar e lhes indicar os possíveis caminhos
da felicidade neste mundo absurdo...*

AGRADECIMENTOS

O incentivo a um trabalho é uma forma de torná-lo mais consistente. Por essa razão, agradeço a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – pelo incentivo recebido neste período de trabalho. Com o apoio CAPES, tive a oportunidade de realizar uma pesquisa diferenciada.

Agradeço a minha orientadora Prof^a. Dr^a. Georgia Cristina Amitrano por ter me apresentado à filosofia camusiana e por me guiar de forma tão inteligente e despretensiosa. Com você Georgia, aprendi uma forma de estudo que extrapola a academia, sem perder os seus parâmetros. Direcionou meus estudos me mostrando os caminhos, mas tive a liberdade para criar. Obrigada!

Aos meus pais José Elias e Aci Maria, que estarão sempre comigo, especialmente minha mãe, que para mim é um eterno exemplo de resistência. Mostrou-me quais caminhos seguir e mesmo tendo indo embora tão cedo, se manteve presente no exemplo e na força de sua vida.

É importante agradecer meus filhos Victor, Luan e André, primeiro porque existem em minha vida, depois porque toleram com compreensão a minha ausência. Obrigada meus filhos! Agradeço minha linda neta Maria Eduarda, por falar ‘vó’ de maneira tão doce. E agradeço ao Odair por ter compartilhado uma grande e importante parte da minha vida.

Agradeço meus irmãos Adomervil, Cida (minha quase mãe), Vilmar (*in memorian*), José Carlos, Tião Elias e suas respectivas famílias. Obrigada por me apoiarem sempre!

Meu doce amigo Eduardo Arantes (Dudu) pela revisão e por me ajudar nos pontos em que tive mais dificuldade. Obrigada minha amiga Vanilda por me apoiar na fase final do trabalho e por estar sempre solícita.

Obrigada meus colegas e amigos da graduação e do mestrado, cada um ao seu modo colaborou ou tornou esses momentos agradáveis, divertidos e ricos em conhecimentos.

Agradeço o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia, na pessoa de seus professores e demais servidores, pela atenção e respeito. Obrigada Andrea, Ciro, Ericksen, Sandra e Marcos. Servem com amizade.

Ao Prof. Dr. Alessandro Pimenta por ter aceitado participar da avaliação deste trabalho e contribuir com suas considerações. Agradeço profundamente!

Ao Prof. Dr. Leonardo Ferreira Almada, por dar suas contribuições e, tão gentilmente, ter aceitado participar da banca de avaliação. Muito obrigada!

RESUMO

A pesquisa teve por objetivo principal aprofundar e compreender com mais propriedade a obra camusiana, sobretudo no que tange à questão estética-política-filosófica. Procurou-se, a partir da filosofia de Albert Camus, as condições para se pensar uma estética como possibilidade de resistência e como consciência do ‘Homem Revoltado’. Não se trata de dizer que esta consciência não está subsumida à historicidade da arte, mas antes, que denota características de resistência, consciência política e, principalmente, que mostra particularidades da construção de um pensamento independente e capaz de criar com o propósito de resistir. Para fundamentar essa busca, propôs-se mostrar a importância dos conceitos camusianos – *Felicidade, Absurdo e Revolta* – que são basilares na estrutura de seu pensamento. Esses conceitos são o fio condutor de sua filosofia, bem como os conectores entre as questões propostas. Durante a pesquisa observou-se o quão determinante foi o niilismo para a transformação da revolta e o quanto contribuiu para a instauração do Totalitarismo, que, de acordo com Camus, desembocou nas práticas de terror e terrorismo.

Palavras-Chave: Camus, Absurdo, Revolta, Estética, Política

ABSTRACT

The research had the purpose of making a profound study and a proper comprehension of the Camusian works, especially concerning the aesthetical-political-philosophical question. From Albert Camus philosophy, we attempted to find the conditions to think of the aesthetical field as a possibility of resistance and consciousness of “The Man In Revolt”. We don’t intend to say that this consciousness was not subsumed to the historicity of Art, but, before that, we believe that it denotes resistance qualities, political consciousness, featuring the particularities of the construction of an independent Thought, capable of creating with the purpose of resisting. To justify this search, it was proposed to show the importance of the Camusian concepts – Happiness, Absurd and Revolt – which are primordial on the structure of his Thought. These concepts are the guiding principle of his philosophy, as well as the connectors between the questions. Furthermore, through the study, we observed how determinant was the nihilism for the transformation of Revolt, and how it contributed for the introduction of Totalitarianism, that, in its turn, in Camus views, brought about the terror and terrorism practices.

Keywords: Camus, Absurd, Revolt, Aesthetics, Politics.

SUMÁRIO

PRÓLOGO.....	11
INTRODUÇÃO.....	13
CAPÍTULO I	
SUPORTE CONCEITUAL DA FILOSOFIA CAMUSIANA.....	20
1.1. Estruturação conceitual.....	20
1.2. Felicidade: um ‘conceito’ que não cabe em conceitos.....	22
1.3. <i>Absurdo</i> : um sentimento a nos esbofetear.....	30
1.4. <i>Revolta</i> : Um ‘não’ afirmativo da vida e da condição humana.....	37
CAPÍTULO II	
REVOLTA METAFÍSICA E HISTÓRICA: PARALELOS.....	43
2.1. Preâmbulo analítico da <i>Revolta</i> : considerações camusianas.....	43
2.1.1. Do <i>Absurdo</i> à <i>Revolta</i>	43
2.2. Contribuições para a compreensão da <i>Revolta</i> : De <i>Epicuro</i> a <i>Lucrecio</i>	47
2.3. A <i>Revolta Metafísica</i>	54
2.4. <i>Revolta</i> Histórica: revolução <i>versus</i> <i>revolta</i>	70
2.4.1. <i>Nilismo</i> , <i>Revolução</i> e <i>História</i>	71
2.5. Influências Marxistas sobre <i>Revolta</i> Histórica.....	83
CAPÍTULO III.	
O TERROR COMO SÍNTESE DA REVOLTA NILISTA.....	91
3.1. Totalitarismo: Uma configuração do Terror?.....	91
3.2. Terror e Suicídio: dois modos de ver o nilismo.....	104

CAPÍTULO IV

A ESTÉTICA COMO RESISTÊNCIA POLÍTICA.....	108
4.1. As diversas possibilidades de Criar e Resistir.....	108
4.1.1. <i>A Poesia Revoltada</i> : faces da revolta.....	112
4.1.2. <i>Criação e Revolta: A estética revoltada</i>	117
4.2. A Arte como forma de resistência.....	123
4.3. O Romanesco como Revolta e Criação.....	128
 Considerações finais.....	 131
 Referências.....	 139